



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25

Telefone 82431

BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
 Ano, 35\$000; Semestre, 20\$000; Trimestre, 10\$000—Metrópole
 Ano, 50\$000 e 17\$500 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
 Ano, 45\$000 e 110\$000 — Ultramar e Ilhas
 Ano, 50\$000 e 160\$000 — Brasil
 Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
 Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

SÁBADO, 12 DE MARÇO DE 1966

Composição e Impressão: Companhia Editora do

Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

VISADO PELA CENSURA

Aziúmes dum homem de mau humor

Por FALCÃO MACHADO

Li, num jornal, artigos de campanha contra a gorgeta — pelo menos, contra a gorjeta aos criados de café.

Esta campanha surge, de tempos a tempos, e é uma forma disfarçada de preparar o aumento do preço dos cafés e outros artigos.

Em tempos, antes do Corporativismo, antes de 1934, fui, também, aliado para combater a gorgeta.

Estudei o assunto e tirei diversas conclusões.

Naquele tempo havia cafés e restaurantes que admitiam pessoal (criados de mesa) sem ordenado. Esses homens ficavam ao serviço da Casa, como então se dizia, da Empresa, como se diz hoje, pelas gratificações ou gorjetas dadas pelos consumidores ou fregueses. Alguns enriqueceram.

Não sei se as gerências chegavam a participar dessas gratificações dadas ao pessoal. Mas, em alguns cafés só se aceitavam engraxadores privados, que faziam, também, outros serviços, como varrer, recados, etc.: desde que pagassem, à Casa, o seu lugar.

As Empresas deste tipo eram verdadeiras exploradoras do trabalho humano, no sentido mais pejorativo do termo.

De facto, em vez de terem a seu serviço pessoal de execução, a quem pagassem salário, ou ordenado subtraído ao preço de venda, isto é, aos lucros, tais cafés e Restaurantes tinham pessoal a quem não pagavam coisa alguma. Vendiam-lhes, ao balcão, a mercadoria, pelo preço de venda ao freguês. Este, dando a gorgeta, pagava o transporte da mercadoria desde o balcão até à mesa de consumo.

A gorgeta pagava o trabalho de transporte, nada mais.

Enquanto esse pagamento foi largo, a ponto de enriquecer alguns serventuários, alguns criados de café, ou de restaurante, que conseguiram amealhar para comprar casa

própria ou viver de rendimentos, embora pequenos, não houve problema.

Desde que a gorgeta deixou de ser larga, já pela concorrência, já pelo empobrecimento da clientela, que deixa de ser generosa, surge o problema. A gorgeta é classificada com os epítetos mais deprimentes e os criados de café e restaurantes pretendem um ordenado.

A gerência, por sua vez, não se dispõe a abrir mão dos seus lucros, em benefício dos criados. (Livra! Quem é trouxa?)

Alega que tudo tem subido, e é verdade, e a solução que se encontra é um aumento adicional ao preço de venda, coisa de 15 a 20% a favor dos empregados e criados.

O freguês é quem paga, porque o consumidor é, sempre, a vítima, o esfolado. Assim eram as coisas antes do Corporativismo.

Esta instituição veio alterar as condições de trabalho mediante a celebração de contractos e acordos colectivos do trabalho, em prol do trabalhador, que deve ser pago, directamente, pelo dador de trabalho, pela empresa, sobre uma percentagem do seu lucro.

Com a maioria das empresas assim é, e assim era.

O ressurgimento do problema, a campanha conta a indigna, aviltante, deprimente gorgeta, leva-me a perguntar se, porventura, se teriam, verdadeiramente, modificado as condições de trabalho que venho de apontar, e o Estatuto do trabalho não estará a ser sofismado?

Há países onde se não dá gorgeta. Há classes às quais se não dá gorgeta.

Nos países onde se não dá gorgeta o povo tem educação e temperamento muito diferente do nosso.

As classes às quais se não dá gorgeta têm condições de trabalho e salário muito diferentes das condições de trabalho e salário muito diferentes das condições de trabalho dos criados de café e de restaurante.

(Continua na página 4)

FESTA DE SÃO JOSÉ

Decorre o mês de Março a sorrir, de sol maravilhoso tão desejado e alegremente desfrutado como a bonança após longa tempestade.

Mês de Março! Com ele vem até nós o primeiro aroma primaveril, à mistura com um perfume singular de espiritualidade e fazer-nos sentir e viver uma das mais belas e venerandas devoções populares do cristianismo: Fala-vos de São José; o Santo Patriarca que na terra carinhosamente cuidou de Jesus e Maria, e agora, no Céu, se vem deliciando em cuidar dos seus devotos nas afições da vida e da hora derradeira.

A devoção de São José aparece-nos tão ligada ao mês de Março no coração cristão como a devoção de Nossa Senhora ao Maio florido. O «Mês de Maria».

Em muitas igrejas se celebra o mês de São José; como variante e delicioso manjar da piedade cristã para a santificação dos fiéis.

Nesta cidade há uma pequena igreja, que em tempos foi de Santa Maria Madalena, e desde há muito é dedicada a São José como seu principal Patrono, sendo hoje Maria Madalena a sua segunda Padroeira, como de todos é sabido.

Seguindo velha tradição e em cumprimento dos estatutos, celebra-se na Igreja ou Capela de São José desta cidade, no dia 19, a festa do Santo Patriarca com Missa Solene às 9,30 horas, mandada celebrar, como é hábito, pela generosidade das Senhoras Professoras Pinto, havendo sermão às 21 horas com terço e bênção do Santíssimo.

A esta mesma hora será celebrado diariamente o exercício do mês de São José na semana que precede à sua festa, do dia 14 em diante.

Os confrades e devotos de São José, comparecendo nos actos do seu culto, cultivam e aumentam esta devoção que é penhor seguro de salvação.

Coisas da Nossa Terra

POR
SIMPLÍCIO SOUSA

Passo todos os dias na Calçada, e todos os dias passo também em frente da Rua Nova de S. Bento, que por volta de 1933 foi crismada com o pomposo nome de Avenida D. Nuno Álvares Pereira.

E lembrei-me que nesta vida, — até para uma simples rua — é preciso ter sorte... e digo é preciso ter sorte, por ver o arranjo que se procura dar ao Largo da Porta Nova, tornando-o mais austero e melhor enquadrado no ambiente — antes meio ambiente — da Torre da Porta Nova. Aquela obra deve vir a ficar boa, dando grandeza

ao local e enquadrando-a no ambiente citadino, de terra antiga. Mas... a rua Nova de S. Bento, ou Avenida que lhe quiserem chamar, essa, a pobre e miserável, continua, como há 60 anos, se não em piores condições.

E não resisto à tentação de aqui transcrever com a devida vénia um artigo de meu pai, publicado na revista local *Barcelos-Revista*, em Janeiro de 1909.

D. Francisco Maria da Silva



Na próxima quarta-feira comemora o seu aniversário o ilustre Prelado da Arquidiocese, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Dom Francisco Maria da Silva.

«O *Barcelense*» não podia deixar de aqui registar tão solene data, acontecimento tão querido para todos os católicos da Arquidiocese, e manifestar a Sua Excelência Reverendíssima o apreço e estima que lhe dedica este velho Semanário: ao mesmo tempo que se associa a tão solene data, canta o Te-deum de louvor a Deus para que possa dizer: ad multos annos.

«Não se tratou ainda nesta Revista, de um assunto que muito deve interessar todas as pessoas—assunto esse que não esqueceu ao Sr. Dr. Vieira Ramos, na entrevista, que com ele teve o corpo redactorial d'esta publicação.

«Cuidar muito das construções e reconstruções urbanas, de modo a corrigirem-se os muitos defeitos das habitações desta vila, que só nas condições naturais encontram uma correcção aos descuidos e falta d'observancia dos mais rudimentares princípios de hygiene».

O descuido ou, melhor, o desprezo votado à hygiene das habitações, tem sido, é verdade, um facto. E se esta terra não estivesse em tão boa situação topográfica, como está, que foco de doenças infecciosas isto não seria!

As habitações—uma, se não a maior parte delas—em outra terra onde se primasse em fazer com que tudo obedecesse aos rudimentares princípios de hygiene, seriam mandadas demolir ou fechar e, mas portas das que fossem fechadas pôr-se-hia um letreiro com estes dizeres:—ANTIHYGIENICA—como de facto competia à junta de saúde e hygiene.

Aqui, a mais das vezes, entra e sai um inquilino, entra e sai outro sem que as casas soffram sequer uma pintura de cal!

Alem d'isso o haver sentinas dentro das casas, sem que tenha immediata expedição das aguas e dejectos para os canos de esgoto ou para caixas apropriadas, hermeticamente fechadas, o cheiro nauseante não deixa as casas e, de vez em quando, umas vezes, de noite, e até outras, de dia, o transeunte tem de apertar os narizes para não receber em cheio tamanho cheiro.

E quantas vezes a junta de hygiene vai inspecionar as casas?—?!... E quantas vezes se tem dado o

(Continua na página 4)

Decorreu com invulgar brilho a Gincana de Automóveis da Escola Ind. e Com. de Barcelos

Realizou-se no passado Domingo, no campo de jogos do Gil Vicente F. C., a anunciada Gincana de Automóveis organizada pelos Finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, com a valiosa colaboração da Garagem Castro, desta cidade, e do Club Desportivo de S. Caetano, do Porto.

Apesar do interesse que vinha despertando e da boa organização que a precedeu, estamos em crer que o brilho alcançado excedeu as expectativas de todos quantos a esperavam. Barcelos tem que estar forçosamente agradecida aos Finalistas pela tarde admirável que lhes proporcionou e está simultaneamente de parabéns pela forma como correspondeu ao apelo por eles feito.

Os concorrentes, atraídos pelos cobioszos prémios, acorreram de todo o Norte do País, tendo-se registado quarenta inscrições, havendo ainda quinze repetições. De ido ao adiantado da hora viu-se o júri obrigado a limitar o tempo para inscrição.

As provas estenderam-se por toda a tarde sendo feita a distribuição dos trinta e tal valiosos prémios já sobre o cair da tarde. Presentes os Ex.^{mos} Presidentes da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo.

O júri, composto pelos Senhores: Eng. Fernando Queirós (da Escola Industrial e Comercial de Barcelos), Manuel Gonçalves Castro (da Garagem Castro), José Nunes e José Duarte (do Club Desportivo de S. Caetano), deu a conhecer a classificação, da qual apresentaremos os seis premiados:

1.º—Taça Câmara Municipal de Barcelos, José Ruão;

AS COMEMORAÇÕES DO 40.º Aniversário da Revolução Nacional

No dia 1 do corrente mês, o Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, Presidente da Comissão Executiva e Organizadora das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, expôs aos jornalistas, como sabemos, o programa das referidas

2.º—Taça Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, António Pedroso Pinho;

3.º—Taça Fiat Portuguesa, José Manuel Castro;

4.º—Taça Garagem Castro, Alexandre Castro.

5.º—Taça Grémio do Comércio de Barcelos, Manuel Serpa Pinto;

6.º—Taça Firestone, Artur Santos.

Além dos trinta prémios da classificação geral houve ainda os seguintes prémios especiais:

Senhoras:
 Taça Confeitaria Salvação, Dr.^o D. Maria Elena Sá Pereira;

1.º Classificado de Barcelos: Taça Escola Industrial e Comercial de Barcelos, José Manuel Castro;

1.º Estudante classificado: Domingos Casimiro da Silva.

1.º Morris classificado: António Pinho, Quinhentos escudos.

Felicitemos o Ex.^{mo} Senhor Director da Escola Industrial e Comercial e os seus Finalistas, formulando votos para que continuem a alcançar iguais êxitos em todas as suas iniciativas. A. B.

comemorações: — programa vasto e importante, e que se prolonga por alguns meses.

O espírito que preside às comemorações, disse o Dr. Baltasar Rebelo de Sousa, que se sintetiza nesta divisa: — Celebrar o passado; construir o futuro». *Celebra-se o passado*, não só porque se festeja a data histórica do triunfo da Revolução Nacional, obra do nosso Exército, senão porque celebramos também toda a Obra realizada até aos dias de hoje — toda a Obra que restaurou Portugal, lhe deu progresso e prestígio. *Construir o futuro*, porque Salazar o disse uma vez, e era verdade, e verdade é ainda hoje: — a Revolução continua. A Revolução continua, porque ainda não chegámos à meta de todo o nosso desenvolvimento ou progresso, e porque «temos de prosseguir com redobrado vigor o processo de desenvolvimento do conjunto nacional, que se deverá repercutir em todos os campos, mas, com especial relevância, no nível de vida dos portugueses, na valorização regional e nos domínios primordiais da

(Continua na página 4)

Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. Jaime Cruz

Pensamento — «Rectificar. — Cada dia um pouco. — Eis o teu trabalho constante, se deveses queres tornar-te santo.»
Dia 13 de Março — 3.º Domingo da Quaresma. Missa própria com Credo e Prefácio da Quaresma. Paramentos roxos.

EVANGELHO
(S. Lucas, XI, 14-28)

Naquele tempo, estava Jesus expulsando um demónio, que era mudo. E sucedeu que, apenas saiu o demónio, falou o mudo e as turbas se admiraram.

Mas alguns deles diziam: — «É pelo poder de Belzebu, príncipe dos demónios, que ele expulsa os demónios. Outros, para O tentarem, pediam-Lhe um sinal do Céu.

Mas Ele, que lhes conhecia os pensamentos, disse: — «Todo o reino dividido contra si mesmo, será devastado, e cairá casa sobre casa. Por tanto, se Satanás está dividido contra si mesmo, como se sustenta o seu reino? Pois dizels que é pelo poder de Belzebu que Eu expulso os demónios. Mas, se Eu expulso os demónios por Belzebu, os vossos discípulos por quem os expulsam? Por isso eles serão os vossos juizes. Mas, se Eu expulso os demónios pelo dedo de Deus, é que chegam, realmente, até vós o Reino de Deus.

Quando um valente, bem armado, guarda a sua casa, tudo o que ele tem está em segurança. Mas, se sobrevier outro mais valente e o vence, tira-lhe todas as armas em que estava confiado e reparte os seus despojos.

Quem não é coMigo, é contra Mim e quem não ajunta coMigo, espalha.

Quando o espirito imundo sai do homem, anda por lugares áridos, à procura de repouso, e, não o encontrando, diz: — «Vou, outra vez, para a minha casa donde saí». Volta e encontra-a varrida e asseada. Então, vai e toma outros sete espíritos piores do que ele; e, entrando, fixam ali a sua morada. De modo que o estado último daquele homem vem a ser pior do que o primeiro».

Ao dizer Ele estas coisas, levantou a voz uma mulher do meio da turba, e disse-Lhe: — «Bem-aventurado o seio que Te trouxe e os peitos que Te amamentaram». Mas Ele disse: — «Antes, bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a guardam».

REFLEXÃO

Quando nos debruçamos sobre a história religiosa do homem, tal como no-la revelam os Livros Santos, sobressaem duas verdades, palpantes ainda de actualidade. Deus, levado por bondade sem limites, associa o homem à Sua felicidade, deseja torná-lo colaborador do Seu desígnio de Amor. Em perspectiva, a amizade mais total com o Senhor é a felicidade sem termo.

Espreitando tal felicidade e tentando comprometé-la, a força do Maligno que, sob o disfarce de anjo da luz, — «abrir-se-vos-ão os olhos e vereis como Deus», — compromete o homem, levando-o a usar mal da liberdade, esse dom tão maravilhoso que Deus lhe deixou, sabendo embora que dele viria a abusar. E eis o homem solidário do pecado, de Satã, comprometido no «não» dos anjos rebeldes.

E, agora que desceu tanto, pensando elevar-se, Deus vai fazer o esforço máximo, vindo com tintas de sangue e sacrifício o poema da nossa Redenção. A partir, sobretudo, da tarde da queda original, a história é palco desta luta entre o Espírito do Mal, que é treva e silêncio, e o Senhor da Bondade e da Luz. Entre ambos, o homem tem de escolher, ciente de que é questão de vida ou de morte.

No início da Quaresma, Cristo surgiu-nos como o grande lutador. Ele que é o Espírito da Luz, frente ao príncipe deste mundo, e toda a Sua vida terá por meta desalojá-lo do homem, quebrando a cadeia da servidão do pecado.

O Evangelho de hoje exprime, à evidência, este conflito que terá seu termo com a vitória de Jesus pela Sua Morte e Ressurreição. Ai é vencido o demónio, de uma vez para sempre, e a esta vitória, com Ele, é chamado todo o homem. O cristão é aquele que já se comprometeu. E todos os textos da Santa Missa recordam a escolha baptismal, que marca o ponto de partida vitorioso da luta contra Satã. Ser baptizado é passar definitivamente do universo do pecado ao universo da graça e da fidelidade, deixar o reino das trevas e do silêncio total à Prova Amorosa de Deus para entrar na família divina, a cujos apelos é mister ter bem abertos os ouvidos da alma e do coração. Em suma, o baptizado tem de ter um estilo novo de vida, um modo especial de ver o mundo. É S. Paulo quem o recorda na Epístola, incitando os cristãos a cortar, de vez, com o estado de pecado, em que antes viveram, e a levar vida tal que seja tradução fiel do que são em verdade: Filhos de Deus, luz no Senhor.

No entanto, se o Baptismo habilita o cristão para lutar vitoriosamente contra Satã, apenas a participação na Eucaristia dará o melhor alimento para o combate efectivo de cada dia. Possuindo os meios de lograr vitória, não estamos dispensados da luta. E nestes dias que aproximam da grande festa pascal, necessário se torna ouvir a Palavra de Deus que convida a renovação profunda de vida.

Já pensaste, leitor amigo, que o banho salutar da Confissão e o Banquete Eucarístico são condições absolutamente indispensáveis para viver, em plenitude, a Páscoa do Senhor?

FAZEM ANOS

Na penúltima quinta-feira completa 72 anos de idade o nosso presado assinante Sr. Manuel António Campinho, industrial de tannancaria. Muitas felicitações.

Hoje tem o seu aniversário o preclaro amigo Sr. Guilherme da Silva Miranda, Gráfico da Companhia Editora do Minho. Parabéns.

No dia 16 tem o seu lar em festa o Sr. Augusto de Sousa Machado pois completará nesse dia 31 anos de idade. Congratulamo-nos com o evento.

No dia 13 do corrente tem o seu lar em festa o nosso presado amigo Sr. Eurico Soucasaux, comercinte da nossa praça. Muitas felicitações.

Ao completar no próximo dia 14 mais um ano, enviámos o nosso cartão de felicitações ao estimado amigo, Sr. Armindo Torres Matos, industrial, desta cidade.

No dia 17 tem o seu aniversário a Sr. Elvira Fernandes Martins, natural de Vila Cova.

ESCUTISMO

Escuteiros de Barcelos na Franqueira

Conforme noticiámos, é já amanhã que os nossos Escutas vão à Franqueira realizar a sua habitual concentração, na mesma forma dos anos anteriores, evocando também a memória do Alcaide de Faria, patrono do Escutismo local, e de Baden-Powell, o fundador do Escutismo.

Do programa inserido no último número neste jornal, constam entre outros actos, uma missa pelas 10 horas, da manhã, comunhão pascal dos Escuteiros, promessa solene de novos elementos, visita às ruínas do Castelo de Faria e actividades escutistas.

Os Escuteiros e Lobitos devem preparar-se hoje com a confissão, para que no domingo possam fazer a sua comunhão devidamente.

A comparência na sede está prevista para as 8,30, partindo desta cidade pelas 9 horas a caravana escutista.

Chefe Ilido

AVISO

Plano Nacional de Vacinação

Esta segunda fase de Campanha contra a Paratuberculose Infantil inicia-se, no concelho de Barcelos, nos próximos dias 14 e 15 de Março corrente, conforme o seguinte programa:

Barcelos — Dia 14: Zona sul do Cávado. Dia 15 — Zona Norte do Cávado.

Tal como na primeira fase realizada em Dezembro último e que decorreu com pleno êxito e eficiência, graças à aboracão e entusiasmo dos Ex.ºs Professores Primários, Párocos e Presidentes das Juntas e de tantos outros colaboradores anónimos, espera-se que todos os pais compreendam a avaliação bem o valor desta profilaxia gratuita para a vida e saúde dos seus filhos e, por isso, que compareçam em cada Freguesia nas respectivas Escolas Primárias, nos dias indicados, pelas 8,30 horas, levando consigo todos os filhos dos 3 meses aos 9 anos de idade.

Todas aquelas crianças que, por qualquer motivo, não puderam comparecer na 1.ª aplicação, em Dezembro passado, deverão aproveitar esta ocasião para iniciarem agora a sua imunização e defesa contra tão terrível doença.

As crianças que já compareceram na 1.ª sessão de vacinação oral, em Dezembro, deverão procurar os mesmos locais ou Escolas para esta 2.ª Dose.

Casa Lai Lai

Telef. 89341 — FÃO
PASSA-SE

Facilita-se o pagamento ou admite-se sócio trabalhador.

FERNANDO MACHADO DA SILVA

FERNANDO

Lanifícios, Fazendas Brancas, Malhas, Miudezas, Camisas e Guarda-sóis.

RUA BARJONA DE FREITAS, 65 a 67
Telef. 82836

Junto ao Mercado

BARCELOS

Restaurante Náutico

(LIMIA PARQUE) VIANA DO CASTELO

Abriu no dia 1 de Março

Telefone 22330

Reservado o direito de admissão

Secretaria Notarial de Barcelos

Habilitação Notarial

João Alves de Faria, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos:

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia oito de Março de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas setenta e cinco verso a folhas setenta e sete, do livro de escrituras diversas número A-trinta e dois, do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial deste concelho de Barcelos, foi lavrada a escritura de habilitação por óbito de CELESTINO COELHO DE SOUSA BASTO, falecido no dia cinco de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, no Campo Camilo Castelo Branco, número quarenta e quatro, desta cidade, onde residia, natural da freguesia de São Miguel de Carvalho, concelho de Celorico de Basto, no estado de casado em primeiras núpcias dele e segundas dela, com DONA MARIA JOSÉ VIEIRA MIRANDA BASTO, natural desta mesma cidade, segundo o regimen da comunhão geral de bens, tendo deixado testamento celebrado em um de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, de folhas vinte e nove verso a folhas trinta verso do competente livro número vinte e cinco, pelo então notário desta Secretaria, Doutor PORFIRIO ANTONIO DA SILVA, pelo qual instituiu herdeira do usufruto da quota disponível de toda a sua herança a hoje sua viúva, referida Dona MARIA JOSÉ VEIRA MIRANDA BASTO, e não deixando qualquer outra disposição de bens;

Que o mesmo falecido CELESTINO COELHO DE SOUSA BASTO, deixou como únicos herdeiros três filhos legítimos, MIGUEL VIEIRA DE SOUSA BASTO, engenheiro químico, casado com a Doutora MARIA EMILIA HIDALGO CAMBRA DE ALBUQUERQUE CASTRO E ALMEIDA, natural desta cidade e morador na Avenida Gago Coutinho, Lote quatro — rés-do-chão, direito, da cidade de Lisboa; — CARLOS ALBERTO VIEIRA DE SOUSA BASTO, comerciante, casado com Dona MARIA ONDINA GONÇALVES TE-

LES DE SOUSA BASTO, natural e residente nesta cidade; e, Doutor JORGE VIEIRA DE SOUSA BASTO, advogado, casado com Dona MARIA ALICE RODRIGUES ARAUJO DE SOUSA BASTO, natural desta cidade, morador na rua da Firmesa, número quarentos e noventa e oito, segundo, direito, da cidade do Porto; — Que não há outras pessoas que, segundo a lei, prefiram aos indicados herdeiros ou com eles possam concorrer na sucessão à herança do mencionado CELESTINO COELHO DE SOUSA BASTO;

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amphi. restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, nove de Março de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante da Secretaria Notarial,
João Alves de Faria

MINHA SENHORA!

Deseja acabar com o problema da limpeza do vestuário de seus familiares?

Confie o mesmo às mais experimentadas técnicas nestes serviços. Executam esses trabalhos com a maior perfeição, rapidez, garantia e preços incomparáveis.

Especializada em todas as fibras, lãs, sedas, algodões, linhos, camurças, veludos, peles e luvax, edredons, carpetes, etc.

IMPERMEABILIZAÇÃO DE GABARDINES

Campo 5 de Outubro, 38-A BARCELOS

Dinheiro

Dá-se a juros.
Informa esta Redacção.

Carros usados

OPEL — 1700 4 portas — como novo
VAUXHALL VITOR — barato
HILLMAN 6 000\$00

FURGONETAS

VOLKSWAGEN — De 1965, com 27 000 Quils.
MORRIS 1000
CANADIANA — Em bom estado

Garagem Castro
BARCELOS

MÓVEIS

DE Perfeito José Soares

EM TODOS OS ESTILOS

EM TODAS AS MADEIRAS

ESTOFOS • COLCHOARIA

Facilidades de Pagamento

24 — AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — 26

(JUNTO A SANTO ANTONIO)

TELEFONE 82719

SOARES

AGENTE DOS COLCHÔLS DE MOLAS

FLEX-SUPER

Sulfato de Cobre NACIONAL E ESTRANGEIRO

PARA ENTREGA IMEDIATA

Félix Barbosa & C.ª, Sucrs.

Telfs. 20469-36059

Rua de S. João, 56

PORTO

Camião de Carga de Aluguer

Raio de acção — 50 Km, com sede na freguesia de Balugães
Está à disposição do público, no lugar de S. Bento, da referida freguesia. Telefone, 96057.

SNR. AGRICULTOR!!!

FAÇA AS SUAS SEMENTEIRAS COM

FEIJÃO SANILAC

e obterá bons resultados, porque terá grande produção e venderá por melhor preço!!!

Fornece a semente e compra depois toda a produção

Manuel F. Arantes

ARMAZÉM DE CEREAIS

Telef. 82635 — BARCELOS

AMANHÃ Há o delicioso Sarrabulho, com Rojões e Papas à moda do Minho. Além do Sarrabulho há AMEIJOSAS à alentejana e diversos pratos de Lampreia. Os Vinhos são dos melhores da região.

SAPATARIA DA PRAÇA FILIAL DA SAPATARIA CUNHA

Iniciou mais uma campanha de vendas

Oferece um **Par de Peúgas de Nylon** a quem comprar um par de **Sapatos** da afamada marca nacional

CAMPEÃO PORTUGUÊS

LINDOS MODELOS ♦ BONS PREÇOS ♦ DURÁVEIS

SAPATARIA DA PRAÇA Sempre na vanguarda para bem servir o Ex.^{mo} Público

PELO CONCELHO

PERELHAL

Regresso. — Vindos da provincia de Moçambique, já se encontram entre nós os soldados Manuel Carvalho Martins de Sousa, filho de Manuel Joaquim Martins de Sousa, assinante de «O Barcelense», e Maximino Eiras Malvar, filho de José da Silva Malvar.

Estes dois rapazes, ambos dotados de bons sentimentos religiosos, praticaram um gesto muito simpático e edificante quando da chegada à sua querida terrinha natal. Em Novembro de 1963 ao verem-se mobilizados a ingressar nas fileiras de defesa do Ultramar Português, antes de sair a hora de partida, abeiraram-se de N. Sr.^a do Alívio para implorar a sua valiosa protecção no sentido de bem compreenderem, e sem risco de vida, a árdua tarefa que lhes fora confiada. Agora ao cabo de 37 meses, num regresso feliz e venturoso, eles quiseram acima de tudo, antes de mais nada, ajoelharem de novo, muito agradecidos, aos pés de N. Senhora, pelo meigo alívio que por vezes experimentaram em horas tristes e amargas longe da pátria e dos seus.

Como preito de sentida gratidão, ofertaram a N. Senhora cada qual o seu ramo de lindas e variadas flores orvalhadas com lágrimas de alegria e comoção por se encontrarem mais uma vez e illesos juntos da Mãe-de-Deus a Virgem Nossa Senhora do Alívio.

A seguir a esta cerimónia teve lugar no mesmo Santuário Missa cantada em acção de graças e no momento próprio o nosso Digníssimo e bondoso pároco fez uma brilhante alocação enaltecendo os dois jovens pela sua fé e patriotismo, fazendo também lembrar a todos os presentes, quanto é grande o poder de N. Senhora como Alívio de todo aquele que em horas de amargur recorre a sua protecção com piedade e carinho.

Finda a Santa Missa, receberam cumprimentos de boas vindas e foi queimada uma sessão de fogo, dilatando assim a alegria que lhes vai na alma, que depois de terem cumprido honrada e heroicamente o seu nobre dever como cidadãos portugueses em defesa da pátria, encontram-se agora sorridentes no convívio dos seus familiares e amigos.

Mês de S. José. — Acompanhadas a harmónio e cânticos diárrimemente se vêm realizando na Igreja paroquial as exercícos próprios do mês de Março, em honra da grande patriarca S. José que tem lugar da parte da manhã pelas 6 horas.

TREGOSA

Casamento. — Na Igreja paroquial de Apúlia, Espôsente, uniram-se pelos sagrados laços do matrimónio, a Sr.^a Carmosina Martins Machado, natural daquella freguesia, filha da Sr.^a Gracinda Rosa da Conceição Martins, e do Sr. Manuel Dias Machado, com o nosso conterrâneo e assinante de «O Barcelense» Sr. Armando Maciel da Costa, filho do Sr. Joaquim da Costa Velho, e da Sr.^a Emília da Costa Maciel.

Os noivos, depois de findo o acto religioso, dirigiram-se para Barcelos onde ofereceram um bem preparado banquete de confraternização a seus convidados numa das melhores pensões da cidade, e dali para Tregosa, onde fixaram residência.

Para o Canadá. — De França, para o Canadá, onde vai empregar as suas actividades, parte de avião na próxima segunda-feira, Andomar Ribeiro de Miranda.

Que seja muito feliz na sua viagem e por aquelas terras, são os votos dos seus familiares e amigos.

MINHOTÃES

Realizou-se, nos passados dias 26 e 27 de Março na Nova Igreja paroquial desta freguesia, o Sagrado Lausperene. No dia 26, pelas 17 horas, houve missa e cânticos, seguida de adoração, iniciando-se assim os turnos de adoração de homens, por lugares.

No dia 27, às 7 horas, houve missa de Comunhão Geral, seguindo-se os turnos das mulheres, também por lugares. às 17 horas, celebrou-se missa vespertina de encerramento, cantada em português pelo grupo coral desta freguesia.

Em virtude de não se celebrar o Lausperene já há 2 anos, este revestiu-se de certo ar de cerimónia.

TAMEL, S. FINS

Baptizados. No dia 5 p. p. pelas catorze horas, na Igreja paroquial desta freguesia, receberam as águas lustrais do Baptismo, dois meninos a quem foram postos os nomes de Manuel e Carlos Alberto. Do primeiro, filho, estremo de Domingos Carvalho de Brito e Maria Alice Barbosa Pias, foram padrinhos, Manuel Maceiro de Brito e Rosália Vicente de Brito; Do Carlos Alberto, filho querido de José Duarte Araújo (ausente em França) e Maria Henriqueta Carvalho de Brito, foram padrinhos seu irmão José Joaquim de Brito Araújo e Maria Dias Varela.

Felicitemos os pais por mais esta oferta que o Senhor lhes deu augurando as melhores bênçãos para os seus «pequenos templos do Espirito Santo.»

Em Braga. — Para lucrar as graças do Jubileu do Concílio concedidas por Sua Santidade o Papa Paulo VI, também desta freguesia se deslocou a Braga no passado dia seis uma camioneta de peregrinos, acompanhados do seu pároco.

Dirigidos à Sé Catedral, aí participámos activamente em todo o cerimonial litúrgico, sendo para nós inesquecível todo o entusiasmo na Missa Comunitária e as palavras do Sr. Arcebispo. No fim fomos até ao Santuário do Sameiro onde disfrutámos dos encantos dum rica tarde primaveril. O regresso foi cheio de entusiasmo e Santa alegria.

ABADE DO NEIVA

Casas do Povo. — A Cerimónia da tomada de posse da comissão Administrativa da Federação das Casas do Povo, realizada ainda há bem pouco tempo, veio-nos lembrar um boato ou uma verdade, que há tempos se estendeu neste meio, sobre a criação dum delegação da Casa do Povo de Arcoselo, nesta freguesia. Era nossa intenção nessa altura, ventilar na nossa correspondência este assunto, mas motivos alheios à nossa vontade, foram-nos atrasando este trabalho, que julgamos também oportuno esta ocasião, para dele falarmos, e a confirmar-se como verdade, deverá merecer da Ex.^{ma} Federação uma atenção especial.

Ja lá vão bastantes anos, em que ouvimos falar da criação nesta freguesia, dum Casa do Povo, que anexaria Vilar do Monte; ainda hoje nos recordamos da reacção da nossa gente do campo, que por um lado não deixaria de ter razão, porque desconhecia e desconhece, os direitos que advêm das Casas do Povo; por outro lado com o medo de que esses benefícios embora de direito, não fossem concedidos, por fazes até por causa do trabalho que dariam. Pensa assim muita da nossa gente do campo, e nada contra isso, unicamente os mis instruídos devem fazer compreender, de que isso nunca acontecerá, porque quem tem obrigações, tem direitos também. Muitos nos dizem nessa altura, que na verdade esta freguesia deveria ser sede dum Casa do Povo, mas agora dizemos nós, que a ter-se que anexar a uma Sede nada justifica que seja lá de Arcoselo, uma vez que além de estarmos mais perto, já existem nesta freguesia, diversos contribuintes da Casa do Povo de Carapeços.

Não temos interesse por uns nem por outros, antes pelo contrário, causou-nos repulsa, bem como a muito povo, as desordens há tempos verificadas por elementos da freguesia onde se instala a Sede da Casa do Povo, onde ficariam anexados, para com o grupo teatral da Juventude Agrária Católica da Silva, ao qual, já nos referimos, e aguardamos a resolução do problema, que estará a ser resolvido superiormente, mas acima de tudo faça-se justiça. Estamos certos ainda, que a confirmar-se tal problema, a Ex.^{ma} Junta deverá ter conhecimento a devido tempo, e defenderá os nossos interesses!

Novena de S. José. — Está a decorrer com grande entusiasmo nesta freguesia, a nossa novena em honra de S. José; durante a mesma está a ser relembrada a doutrina que todos os pais devem conhecer, para dum maneira geral, realizarem uma educação integral dos filhos.

Acção Católica. — Em prosseguimento da Campanha de Educação, lançada este ano pela Acção Católica, vão os Organismos juvenis desta freguesia JAC e JACF., realizarem a primeira Assembleia, para a primeira parte do Inquérito, que faz parte da mesma.

VILA COVA

Baptizado. — No passado Domingo recebeu as águas lustrais do Baptismo, na igreja paroquial a menina Marília Vasconcelos Fernandes, filha do Sr. Porfírio Martins Fernandes Meira e da Sr.^a D. Belmira da Cunha Miranda Vasconcelos. Foram padrinhos o Sr. Professor Alberto Martins Pereira e a sua esposa Sr.^a D. Professora Armanda Soares Meira Pereira.

Aos pais e padrinhos, as nossas felicitações.

Falecimento. — Na última quarta-feira, faleceu a Sr.^a Claudina Rosa de Faria de 71 anos de idade.

A saudosa extinta era mãe das Sr.^{as} Eugénia e Alice Faria Cardoso.

O seu funeral realizou-se na última quinta-feira para a igreja paroquial e seguidamente para o cemitério local.

A família em luto sentidos pesames.

Aniversário. — Na última segunda-feira teve o seu aniversário o dinâmico vilaconvense Sr. Rodrigo Francisco Rios Novais. Apresentamos-lhe os nossos parabéns e felicitações por tão grande dia.

Doente. — Devido a uma queda de motorizada encontra-se em tratamento num quarto particular da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos o nosso amigo Sr. António Gomes da Costa, conceituado comerciante e Industrial nesta freguesia.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento, para que dentro em breve possa novamente dirigir tão altos cargos.

Falecimento. — No passado dia 8 do corrente faleceu nesta freguesia o Sr. José Fernandes Dias de 70 anos de idade. Sentidos pesames.

T. Alves

ALVELOS

Serviço militar. — Saiu desta freguesia, a fim de ser incorporado no dia 7 do corrente no CICA 4 — Coimbra, o nosso conterrâneo e amigo jovem João Fernandes Simões, filho do respeitável comerciante Senhor António Gomes Simões, da família dos assinantes do jornal «O Barcelense». Desejamos-lhe votos de muitas felicidades.

FRAGOSO

O quadragésimo aniversário da Revolução Nacional

De Norte a Sul do País nas Provincias Ultramarinas assim como em todos as parcelas do território português que se conserva fiel à Mãe-Pátria trabalha-se incansavelmente na organização do programa relativo às comemorações desta histórica e significativa data.

A intensa e importante renovação de que toda a Nação beneficiou nestas quatro décadas tanto no aspecto político como moral são garantia absoluta da continuidade Nacional.

E por isso assinando o feliz acontecimento todos os bons portugueses reconhecidamente se preparam com afã para retribuir os benefícios recebidos.

Fragoso, por intermédio das suas Exmas. autoridades tendo em mente os melhoramentos já recebidos e os que espera receber associar-se-a as patrióticas manifestações.

O jogo Braga-Benfica marcado para o dia 20 do corrente ficou adiado para o dia 3 de Abril. É pois neste dia que se efectua a excursão à capital do Minho dos simpatizantes desta freguesia conforme «O Barcelense» noticiou.

Visita. — De passagem por aqui deu-nos a honra da sua visita o que sinceramente agradecemos o nosso ilustre conterrâneo Sr. Mário Dias da Cruz, funcionário em Lisboa.

Falecimento. — Com 69 anos de idade faleceu no lugar da Costa desta freguesia, o Sr. Joaquim Morgado, casado, jornalista.

Pêsames à família.

T. Vieira

Andar—Aluga-se

Aluga-se andar, amplo, com muitas divisões, em casa moderna, nesta cidade. Informa esta Redacção,

MOBÍLIAS VENDEM-SE

Quarto e sala de jantar, junto ou separado, completamente novas e o que há de melhor, por metade do preço.

Telefone 82746 — Barcelos.

TOTOBOLA — 28 (20-3-66) DE «O BARCELENSE»

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	LEIXÕES—BARREIR.	1		
2	CUF—SPORTING			2
3	S. L. OLIV.—VITÓRIA		X	
4	ODIV.—SACAVENEN.			2
5	LOURES—ALVERCA.	1		
6	AVES—FREAMUNDE	1		
7	LEVER.—TIRSENSE.			2
8	TRAFAR.—M. CAPA.		X	
9	GIN. SUL — SESIMB.		X	
10	MÁLAG.—MAIORCA.	1		
11	L. PALMAS—R. MAD.	1		
12	ESPANH. — VALÊNC.	1		
13	AT. BILBAU—BARCE.	1		

Praticante de Escritório OFERECE-SE Informa Manuel F. Arantes BARCELOS

Terreno para Construções

Vende-se terreno para construções, no lugar de S. Braz, em óptimo local. Informa por favor o Sr. Eduardo Ramos, na Rua Brito Limpo—Barcelinhos.

Vende-se

Aparelho de soldadura eléctrica. Falar na Recauchutagem CORREIA

Especialidades dos Estabelecimentos **Arantes**

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado Vinhos Branco e Tinto

CAMISAS CUECAS CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «**Barcélia**»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43

Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS (PORTUGAL)

ÁFRICA

Embarques rápidos em qualquer navio

BILHETES DE AVIÃO E COMBOIO

PASSAGENS MARÍTIMAS — PASSAPORTES

CONSULTE A

Agência de Viagens «**Bom Despacho**»

Praça Marquês de Pombal, 4—Tel. 62832

PÓVOA DE VARZIM (Frente ao Mercado)

Aziúmes dum homem de mau humor

(Continuação da página 1)

O trabalho dessas classes é pago directamente pelos patrões.

O trabalho dos criados de mesa é pago pelos clientes, sob a forma de gorgeta.

Se a gorgeta paga trabalho em que é que ela é vexatória deprimente, aviltante, ignóbil?

Em ser pequena. Em ser insuficiente, pelas razões que apontei.

E como já não dá para viver, já não corresponde ao salário das outras profissões, o criado de café, na sua luta pela vida, vira-se para a solução do salário pago pela casa — à custa dum aumento do preço de venda.

Conseguido esse aumento, a gorgeta acabará?

Evidentemente que não.

A gorgeta, independentemente do seu papel de salário pago pelo cliente, tem o papel de brinde, de lembrança, de gratificação do cliente ao empregado, manifestando o seu agrado e satisfação pelo modo como foi servido.

É um hábito temperamental. Está na massa do sangue de quase toda a humanidade.

Que digo eu, quando gratifico, quando dou uma gorgeta, sem a deixar em cima da mesa, como se faz em restaurantes e cafés?

Digo:

— Aqui tem pelo seu trabalho.

— Aqui tem uma lembrança.

— Aqui tem para a ajuda dum casa (ou dum fato, ou do vestido de noiva, consoante a pessoa que serve).

Remunero o trabalho; deixo uma lembrança; ajudo à aquisição dum desejo. Dou.

Senti prazer no modo como fui servido e manifesto esse prazer dando.

Falcão Machado

Ora, muito bem: não é a conversão da gorgeta em elemento de contabilidade (10% de serviço) incluído na conta que me vai impedir de dar gorgeta.

Mesmo que haja um letreiro a dizer que se não deve dar pois os empregados têm salário bastante (bastante?...)

E se o criado de café ou restaurante, austero, digno, empertigado, superior, olhar com olhos frios e severos, cara de pau e de poucos amigos, para as moedas da gorgeta, deixadas em cima da mesa, e não as levantar... Surgirá a profissão dos *Apanhadores de gorgetas*, porque há sempre um homem pronto a aproveitar um valor, por pequeno que seja, que outro homem regeitar.

Esse profissional poderia ser o próprio gerente da casa.

A gorgeta não é deprimente, não é vexatória: é uma remuneração de trabalho, um símbolo de satisfação. Nada mais.

Vexatória, deprimente, indigna, é a gratificação dada a pessoas que têm salários ou ordenado bastante, para fazerem determinados serviços — e não os fazem sem que, previamente, o cliente, o utente desses serviços lhes dê essa gratificação, a que se chama *Luvas*.

Essas pessoas, empregados públicos ou particulares, funcionários para cujo funcionamento é necessária *lubrificação* extra, essas é que, escudadas na força do lugar, são temíveis por venais.

A campanha contra a gorgeta não é justa. A campanha contra as luvas é que o é. Mas ninguém o faz.

A Direcção

OBITUÁRIO

Gabriel Campelo Dias

Vítima de ataque cardíaco quando negociava em Esposende, faleceu o Sr. Gabriel Campelo Dias, viúvo, de 68 anos de idade, residente em Barcelinhos.

O extinto era pessoa muito considerada no meio barcelense, sendo a sua morte bastante sentida pelos seus amigos. Era pai das Sr.^{as} D. Cidália Ferreira Dias, casada com o nosso prezado amigo Sr. Arlindo Ferreira Campos e D. Deolinda Ferreira Dias, casada com o preclaro amigo Sr. Rodrigo Miranda Pereira e do Sr. Manuel Ferreira Dias, casado com a Sr.^a D. Isolete Campos Faria Gomes.

O funeral realizou-se na última terça-feira para o cemitério paroquial de Barcelinhos, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

«O Barcelense» apresenta a toda a família o seu cartão de pesar.

Oquei Clube de Barcelos

ANDEBOL — Torneio popular.

ATLETISMO — Corta-mato.

Aceitam-se inscrições.

A Direcção

Laurinda Vieira
PARTEIRA-ENFERMEIRA
— DIPLOMADA —
Partos, Injeções, Tratamento
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172
Telef. 82485 BARCELOS

COISAS DA NOSSA TERRA

(Continuação da página 1)

facto, bem necessário, de a mesma junta verificar as construções interiores — ?!...

Ora reparem os leitores na rua Nova de S. Bento! vejam se esta rua estivesse em outra terra onde se cuidasse das condições higienicas, aquela rua, ou melhor aqueles casebres, não estariam todos ou quase todos fechados, ou seriam até queimados, para obrigar os seus possuidores a fazer novas construções, nas condições que a hygiene require.

Há porem um caso que muito contribui para que este estado anti-higienico se dê, nas habitações por motivo das sentinas: é o facto de se não ter cuidado do saneamento geral da vila, a que se referiu o Sr. Dr. Monteiro na sua entrevista com o corpo redactorial do *Barcelos-Revista* e de cujo melhoramento, tão necessario como urgente, a actual vereação deseja tratar, depois de fazer a distribuição das aguas, pois que sem estas não podemos ter hygiene nas habitações, nem a hygiene da vila.

Se não fosse a situação topografica da nossa vila, que é varrida, por todos os lados, pela aragem fresca dos campos, isto era, nem mais nem menos, que um foco de doenças.

Ora digam-me caros amigos: nós não estamos como há 60 anos?...

Quando foi feito o Bairro Dr. Oliveira Salazar, foi-o, para transferir os moradores da rua Nova de S. Bento. O bairro fez-se, mas estes ficaram a viver na imundice infecta que ali existe.

Porque se não pensa em realizar em Barcelos as comemorações do 40.º ano da Revolução Nacional, principiando pela demolição pura e simples daqueles casebres, e de seguida, pensar-se a sério no saneamento local, já que levou 60 anos a termos água... e esta já há?

Simplicio de Sousa

CASAMENTO

No passado dia 19 de Fevereiro, na igreja paroquial de Abade de Neiva, consorciou-se a Sr.^a D. Maria Alexandrina Faria e Sousa, filha da Sr.^a D. Elvira Fernandes Faria e do nosso presado amigo Sr. Abílio Rodrigues de Sousa, com o Sr. António Rodrigues Nunes, filho da Sr.^a D. Maria dos Remédios Nunes e do Sr. Joaquim Rodrigues Nunes.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e pelo noivo a Senhora D. Maria Carlota da Costa Macedo e seu marido, Sr. Eng.^o Jorge Hargreaves da Costa Macedo, do Porto.

«O Barcelense» felicita os nubentes e deseja-lhes um futuro risonho.

Espanhóis em Barcelos

Na última segunda-feira visitou demoradamente Barcelos a Academia Jovellanes, de Pontevedra.

Depois de admirarem os monumentos e paisagens da Cidade, Professores e Alunos da Academia Galega dirigiram-se a Braga para apreciarem a cidade dos Arcebispos.

Empresa Teatral GIL VICENTE

Realizou-se no passado sábado a anunciada Assembleia Geral dos Assistentes que reuniu no velho Teatro Gil Vicente alguns dos seus accionistas para elegerem nova direcção a fim de transformar aquela sociedade em instituição conforme a lei determina. Essa direcção ficou com a seguinte constituição:

Presidente: Dr. Francisco Rodrigues Torres; Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Armindo Miranda, António Augusto Veloso de Araújo, António José de Sousa Costa e António Azevedo Coelho Gonçalves.

Esperançados ficam todos os barcelenses nesta Direcção, pois é de crer que dentro do possível colaborem para dotar Barcelos de uma casa de espectáculos digna da cidade e onde os cinéfilos possam apreciar comodamente as maravilhas artistas da Sétima Arte.

PRÉMIO «Grémio do Comércio»

Na noticia sobre o Centenário de Bocage e a distribuição de prémios aos alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, por lapso não mencionámos os alunos premiados com o prémio Grémio do Comércio de Barcelos, 500500 cada, aos alunos do Curso Geral do Comércio: Carlos Augusto de Sousa Carvalho, empregado da Fábrica João Duarte e António Luis Capela de Miranda, empregado da Fábrica Guial.

Aos contemplados as nossas desculpas pela falta involuntária que cometemos.

Festa em honra de S. José

A Casa dos Rapazes de Barcelos, vai festejar o seu Patrono com o seguinte programa:

De manhã — Missa e comunhão Geral a todos os assistidos;

Pequeno Almoço e Almoço melhorado.

De tarde — Sessão de cinema nos Bombeiros V. de Barcelos e visita aos Jornais e Sócios Fundadores, com a sua BANDA MUSICAL.

DONATIVO PARA A CASA DOS RAPAZES

Benemérito anónimo entregou para esta Instituição de Assistência, a importância de 1000500 Bem haja.

Revista Técnica Automóvel

Acaba de sair o N.º 50 desta revista, a única publicação técnica ao serviço do automobilista e do técnico em Portugal.

Este número dedica-se ao estudo do Opel Kadett (todos os modelos).

Engloba ainda a apresentação dos novos Opel Kadett, do caminhão Mack «MB 403-P», dos Fiat 2100-2300, o aspecto da exposição das Rootes, as fichas técnicas da Hanomag Kurier 1 (motor D 28 KL) e do Leyland (motor E 0.400 diesel) e a habitual secção de noticiário «Através do Mundo».

É seu editor: Júlio Duarte Silva R. S. Sebastião da Pedreira, 27 Telef. 41067-8 — LISBOA

Pela P. S. P.

Por injúrias, queixou-se o Sr. Fernando Carvalho Fonseca Furtado, casado, maior, encarregado têxtil, residente nesta cidade, contra Rogério da Silva Pereira, residente na freguesia de Arcozelo deste concelho, residente na freguesia de Galegos deste concelho, contra Adelino Duarte Maciel, casado, garagista, residente nesta cidade, acusado de se ter apoderado abusivamente dumha bicicleta.

ACHADOS

Foi entregue no Posto da P. S. P. para ser entregue ao seu dono, um tampão em estado de novo, de fixar com chave, próprio para depósito de carburante de automóveis, achado numa estrada nacional deste concelho.

FURTOS DE BICICLETAS

A P. S. P. de Barcelos, tem em seu poder, 3 quadros e várias peças de bicicletas que ignora a quem pertencam.

São convidadas as pessoas que tenham sido vítimas de tais furtos nestes últimos tempos, a comparecerem naquele Posto, para fim de identificação dos artigos apreendidos.

AS COMEMORAÇÕES DO 40.º Aniversário da Revolução Nacional

(Continuação da página 1)

educação e da saúde.» Porque, lá disse o Chefe do Estado, na última Mensagem sua à Nação, e aludindo às comemorações deste ano corrente, «Para além do justificado júbilo que a tarefa imensa realizada nos últimos quarenta anos muito logicamente suscita, haverá, sobretudo, que rever aquilo que não atingiu os resultados previstos e desejados, e procurar encetar os caminhos que melhor conduzam às metas alvejadas. O ano, nesse aspecto, deverá ser não apenas um ano de consagração, mas, igualmente, um ano de revisão». Está, portanto, explicada a divisa: «Celebrar o passado; construir o futuro»; divisa que sintetiza o «espírito que preside às comemorações». Dissemos que o programa é vasto, e grandioso. Há o dia do Exército, que foi quem salvou Portugal da desordem partidária. Há o dia de Portugal, em 10 de Junho, como sabemos; porém dedicado aos heróis da nossa África, de todos os tempos, e dos nossos tempos. Inaugura-se a ponte sobre o Tejo, em Lisboa, obra grandiosa entre nós e no Mundo. Inaugura-se em Lisboa a estátua de Nuno Álvares Pereira. Inaugura-se o grandioso edifício da Biblioteca Nacional, em Lisboa. Inaugura-se em Lisboa o Panteão Nacional. E muitas outras inaugurações, na Metrópole e no Ultramar.

No fecho da sua exposição, o Dr. Baltasar Rebelo de Sousa diz assim: «Ao lançar este olhar retrospectivo sobre quarenta anos de Regime, avulta sobre o mais a figura eminente do Homem por completo devotado ao seu País — que há muito o consagrou já — e o corpo

de doutrina que nos confiou, cuja força e actualidade constituem, se nos mantivermos fiéis à sua pureza e utilizarmos as suas virtualidades, o mais assinalável momento deste período e o mais sólido elemento de coesão e actuação nos dias certos e incertos de amanhã».

Verdade absolutamente necessária a Portugal, hoje e no futuro: — sermos fiéis à pureza da doutrina que Salazar nos confiou, e que nos salvou e prestigiou Portugal até aos nossos dias de hoje.

António da Fonseca

de doutrina que nos confiou, cuja força e actualidade constituem, se nos mantivermos fiéis à sua pureza e utilizarmos as suas virtualidades, o mais assinalável momento deste período e o mais sólido elemento de coesão e actuação nos dias certos e incertos de amanhã».

Verdade absolutamente necessária a Portugal, hoje e no futuro: — sermos fiéis à pureza da doutrina que Salazar nos confiou, e que nos salvou e prestigiou Portugal até aos nossos dias de hoje.

António da Fonseca

Grupo Folclórico de Barcelinhos na Televisão

Hoje pelas 22 horas, o Grupo Folclórico de Barcelinhos exibir-se-á nos ecrãs da Televisão, no programa Folclore do Dr. Pedro Homem de Melo.

O grupo de Barcelinhos tem treinado persistentemente para que esta exibição seja digna dos pergaminhos do Grupo, pelo que os Barcelenses devem estar preparados para verem uma boa demonstração de como se dança nas cercanias de Barcelos.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA
Av. Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda

WOLKSWAGEN VENDE-SE

Mista de nove lugares, em estado de nova.

Telefone 82746 — BARCELOS

Scotter

Vende-se uma, como nova.

Informa Garagem de Santo António, Rua Barjão de Freitas

— BARCELOS.

3 INCLINAÇÕES NATURAIS...

...um delicioso conjunto (BRANCO, TINTO E ROSÉ) CASAL DA DEVEZA e...naturalmente o gosto de quem bebe por gosto

MOURA BASTO

Distribuidor nos concelhos de Barcelos e Esposende:

MIGUEL A. MIRANDA DA SILVA

RUA FILIPA BORGES, 15-17

Telef. 82630 BARCELOS